

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Pesca Artesanal no Norte Fluminense: etnografia, história e mulheres na atividade pesqueira

Jéssika Rodrigues de Paula, Polianna Macedo Lima, José Colaço Dias Neto

Partindo de uma perspectiva etnográfica, o projeto pretende colocar em evidência a pesca artesanal nas águas interiores, mais especificamente, no norte do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa apresentada aqui parte de dois eixos complementares: no primeiro, busca-se compreender ao longo das últimas décadas do século XX, os impactos das obras promovidas pelo extinto Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o DNOS na pesca artesanal especificamente na localidade de Lagoa Feia no município de São Francisco de Itabapoana. Neste sentido, está sendo realizada uma etnografia que toma o ponto de vista contemporâneo dos pescadores das gerações mais velhas sobre o impacto atual destas obras para o “meio ambiente”. No segundo eixo, o projeto tem pensado sobre o papel da mulher na pesca artesanal no Norte Fluminense através da etnografia realizada com as pescadoras e trabalhadoras da pesca do distrito de Ponta Grossa dos Fidalgos, na baixada, que atuam na venda do pescado fresco nas feiras livres no centro urbano da cidade de Campos dos Goytacazes. Voltamos a atenção, portanto, para a invisibilidade social das mulheres na atividade da pesca artesanal, desde a sua própria percepção como agente na economia pesqueira, até as controvérsias sobre a conferência de Direitos Sociais que advém, até onde o projeto compreende, de uma desconsideração moral e legal de seu papel profissional. Pretende-se, enfim, ao final da pesquisa, produzir mais dados etnográficos qualificados sobre a pesca artesanal na região norte fluminense, que se juntem ao investimento já realizado pelo Núcleo de Estudos Antropológicos do Norte Fluminense Luiz de Castro Faria, o Neanf/UFF, que historicamente vem realizando estudos de caráter empírico e tem sido responsável pela formação de diversos jovens pesquisadores.

Palavras-chave: Pesca artesanal, Rio Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Etnografia

Instituição de fomento: Neanf/UFF e INCT-InEAC/UFF